

O calor e o frio de 2014 vistos do espaço

Categories : [Geonotícia](#)

Enquanto o brasileiro reclama do calor, os habitantes do hemisfério norte continuam enfrentando uma das maiores ondas de frio das últimas décadas. Já mostramos aqui neste espaço que o futuro não é nada promissor em se tratando das temperaturas no planeta, com os piores cenários apontando para um aquecimento entre 2,6 °C e 4,8 °C ao longo deste século, fazendo com que o nível dos oceanos aumente entre 45 e 82 centímetros.

As animações abaixo, feitas a partir de dados coletados por 4 diferentes satélites em órbita polar ao longo de um período de 24 horas, mostram como estiveram as temperaturas da superfície do planeta durante esses primeiros dias de 2014. A temperatura do solo não é a mesma coisa que a temperatura do ar, já que a superfície terrestre esfria mais rapidamente que o ar, mas a influência do homem, através do desmatamento, por exemplo, podem fazer com que regiões localizadas na mesma latitude apresentem temperaturas bem maiores do que aquelas cuja cobertura de florestas é maior. Esses dados são muito usados na modelagem do clima e em projeções para a agricultura.

Veja abaixo as temperaturas que os satélites captaram no mundo e no Brasil entre os dias 01 de janeiro e 09 de fevereiro de 2014 (a animação é grande, pode demorar um pouco para terminar de carregar). Mais dados podem ser encontrados no site da National Oceanic and Atmospheric Administration (NOAA) (<http://sos.noaa.gov/Datasets/dataset.php?id=128>).

Leia também

[Calor e frio extremos: um futuro nada animador](#)

[A destruição do meio ambiente vista do espaço](#)

[Como os relatórios de clima afetam o futuro do Planeta](#)

[Entenda como são feitos os relatórios do IPCC](#)